



Coordenadoria
do Curso de
Farmácia



PLANO DE ENSINO

CURSO: FARMÁCIA		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral	CURRÍCULO 2023
ANO: 2024	SEMESTRE: 1º	

UNIDADE CURRICULAR: Estágio Supervisionado VII – Análises Clínicas		
DOCENTE: Caroline Pereira Domingueti		
UNIDADE ACADÊMICA: CCO	MODALIDADE: Obrigatória	PERÍODO: 9º
Carga Horária		
Teórica:	Prática: 72	Total: 72
Pré-requisito: Bioquímica Clínica, Hematologia Clínica, Técnicas Laboratoriais em Parasitologia e Imunologia Clínica, Microbiologia Clínica		

EMENTA

Integração do aluno em Laboratório de Análises Clínicas através de atuação prática em campo e apresentação de seminários.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao aluno a oportunidade de observar e executar as diferentes técnicas laboratoriais empregadas em Análises Clínicas.
- Apresentar ao aluno a atuação do Farmacêutico na área das Análises Clínicas, bem como a atuação de profissionais técnicos vinculados à profissão.
- Aproximar o aluno do mercado de trabalho para o qual está sendo preparado.

CONTEUDO

- Estágio em campo em Laboratórios de Análises Clínicas.
- Relatório de Atividades.

METODOLOGIA

- Estágio em campo em Laboratórios de Análises Clínicas.
- Relatório de Atividades.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- Avaliação do supervisor em campo: 3,0 pontos
- Frequência no estágio em campo: 3,0 pontos
- Relatório de Atividades: 4,0 pontos

REFERENCIAS

Henry, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. Barueri: Manole, 200- 1734 p.

Hoffbrand, A. V; Moss, P. A. H; Pettit, J. E. Fundamentos em hematologia. -ed. Porto Alegre: Artmed, 200- 400 p.

Winn JR, Washigton C.; et al. Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. -ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200- 1565 p.

CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES

DATA	CONTEUDO
Até 05/07	Entrega do relatório de atividades. Entrega da ficha de avaliação e da ficha de frequência preenchidos e assinados pelo supervisor do estágio em campo.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2024	Semestre: 1º
Docente Responsável: Carlos Eduardo de Matos Jensen	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Tecnologia Farmacêutica II		Departamento CCO	
Período 8	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36 aulas	Prática 36 aulas	Total 72 aulas	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Tecnologia Farmacêutica I	Co-requisito

EMENTA
Aspectos tecnológicos referentes ao desenvolvimento, produção, controle de processo, embalagem, estabilidade e armazenamento de formas farmacêuticas líquidas (estéreis e não-estéreis) preparadas em indústrias farmacêuticas.
OBJETIVOS
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos, estimulando o senso crítico referente ao planejamento, desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de formas farmacêuticas líquidas estéreis e não estéreis, em farmácias e indústrias farmacêuticas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
i. Formas farmacêuticas líquidas: soluções, suspensões, injetáveis. ii. Soluções: tipos, vantagens, desvantagens. Estabilidade; Formulação; Adjuvantes: edulcorantes, conservantes, corretivo de pH / tampões, quelantes, antioxidantes. iii. Suspensões: Características; Vantagens e desvantagens; Estabilidade física; iv. Produtos estéreis: esterilização e esterilidade; Isotonia de soluções; injetáveis; sala limpa; legislação.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, aula prática e uso do portal didático

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova Teórica 1 (4,0 pontos)

Prova Teórica 2 (4,0 pontos)

Seminário (2,0 pontos)

Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. Acadêmicos reprovados por frequência não poderão fazer a prova substitutiva. O rendimento mínimo, atingido ao longo do semestre letivo, deve ser de 4,0 pontos para que se possa fazer a prova substitutiva. O acadêmico que concordar em fazer a prova substitutiva fará avaliação teórica no valor de 10 pontos. Para aprovação deverá alcançar nota 6,0 nessa última avaliação. Todas as notas do semestre serão eliminadas e apenas a nota da prova substitutiva será considerada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.
2. AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.
3. GENNARO, Alfonso R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERROZPE, José Doménech; LANA O, José Martínez; DELFINA, José María Plá. Biofarmacia y farmacocinética. España: Síntesis, 200-. v.2. 591 p.
2. LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Hebert A; KANIG, Joseph L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. 2v.
3. ROWE, Raymond; SHESKEY, Paul; WELLER, Paul (eds.). Handbook of pharmaceutical excipients. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2003. 776 p.
4. STORPIRTIS, Sílvia. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

321 p.

5. SWARBRICK, James; BOYLAN, James C.(ed.). Encyclopedia of pharmaceutical technology. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 3 v.
6. VILA JATO, José Luis (ed.). Tecnología farmacéutica. Madrid: Síntesis, s.d. 2v.



Coordenadoria
do Curso de
Farmácia



PLANO DE ENSINO

CURSO: FARMÁCIA		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral	CURRÍCULO 2014
ANO: 2024	SEMESTRE: 1º	

UNIDADE CURRICULAR: Bioquímica Clínica		
DOCENTE: Caroline Pereira Domingueti		
UNIDADE ACADÊMICA: CCO	MODALIDADE: Obrigatória	PERÍODO: 8º
Carga Horária		
Teórica: 54	Prática: 36	Total: 90
Pré-requisito: BIOQUIMICA METABOLICA / FISILOGIA II/ QUIMICA ANALITICA APLICADA II		

EMENTA
Executar e interpretar os exames laboratoriais bioquímicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento de patologias metabólicas, hepáticas, renais e endócrinas. Orientar o paciente sobre o preparo adequado para a realização dos principais exames laboratoriais bioquímicos. Realizar adequadamente a coleta, o processamento e o armazenamento de amostras de sangue e de urina para a realização dos principais exames laboratoriais bioquímicos. Realizar o controle de qualidade dos exames laboratoriais bioquímicos.

OBJETIVOS

Executar e interpretar os exames laboratoriais bioquímicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento do diabetes mellitus, das dislipidemias, das aminoacidopatias, das lesões musculares, da pancreatite aguda, das doenças coronarianas, hepáticas e renais, dos distúrbios do trato urinário, do equilíbrio ácido-base e dos eletrólitos, da deficiência de vitamina D, das disfunções da hipófise, da adrenal, das gônadas, da tireoide e da paratireoide. Fornecer orientações sobre o preparo adequado para a realização dos exames laboratoriais bioquímicos. Realizar a coleta, processamento e armazenamento de amostras de sangue e de urina, e o controle de qualidade dos exames laboratoriais bioquímicos.

CONTEUDO

Aulas Teóricas Expositivas

- Padronização das atividades realizadas no laboratório de Bioquímica Clínica
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento do diabetes mellitus
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das dislipidemias
- Emprego de técnicas analíticas utilizadas para dosagem laboratorial de enzimas de importância clínica e realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento de lesões musculares
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças hepáticas
- Realização e interpretação do exame de urina rotina
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças renais
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da hipófise
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da tireoide
- Realização do controle de qualidade no laboratório de Bioquímica Clínica

Aulas Práticas no Laboratório

- Emprego das normas de biossegurança e das técnicas de pipetagem
- Determinação da glicemia no plasma
- Determinação de triglicérides no soro
- Determinação de colesterol total no soro

- Determinação de colesterol HDL no soro
- Determinação de proteínas totais no soro
- Determinação de albumina no soro
- Determinação da amilase no soro
- Determinação da CK no soro
- Determinação das bilirrubinas no soro
- Determinação de ALT no soro
- Determinação de AST no soro
- Determinação de GGT no soro
- Determinação de PAL no soro
- Determinação da proteinúria
- Execução do exame de urina rotina
- Determinação de creatinina no soro
- Determinação de ureia no soro
- Determinação de ácido úrico no soro

Seminários

- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da fenilcetonúria, tirosinemia e alcaptonúria
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da doença urinária em xarope de bordo, cistinúria, cistinose e homocistinúria
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da insuficiência adrenal
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento e da síndrome de Cushing
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções das gônadas
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da paratireoide
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da deficiência de vitamina D

Casos Clínicos

- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento do diabetes mellitus
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das dislipidemias

- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças hepáticas
- Realização e interpretação do exame de urina rotina
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças renais
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da hipófise
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da tireoide

Exercícios Teóricos

- Dosagens laboratoriais em Bioquímica Clínica
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico das doenças coronarianas
- Realização e interpretação da eletroforese das proteínas plasmáticas
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento dos distúrbios do equilíbrio ácido-base e dos distúrbios eletrolíticos
- Realização do controle de qualidade no laboratório de Bioquímica Clínica

Laudos e cartilha

- Elaboração do laudo do exame de avaliação do perfil lipídico
- Elaboração do laudo do exame de urina rotina
- Elaboração de cartilha sobre preparo do paciente para realização dos exames laboratoriais bioquímicos

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas com recurso de data show, aulas práticas de execução dos exames laboratoriais bioquímicos, atividade avaliativa teórico prática, apresentação de seminários, realização e apresentação de casos clínicos, realização de exercícios teóricos.

AValiação DE APRENDIZAGEM

- Apresentação de Seminário – 1 seminário no valor de 10,0 pontos
- Realização de Caso Clínico – 7 casos clínicos no valor de 10,0 pontos cada
- Apresentação de Caso Clínico – 1 caso clínico no valor de 10,0 pontos
- Exercício Teórico – 5 exercícios no valor de 10,0 pontos cada

- Elaboração de Laudo – 2 laudos no valor de 5,0 pontos cada
- Elaboração de Cartilha – 1 cartilha no valor de 10,0 pontos
- Prova Substitutiva – 1 prova no valor de 10,0 pontos

O cálculo da nota final será realizado da seguinte maneira:

Nota Final = Somatório das avaliações/16

A prova substitutiva será aplicada apenas ao discente que não conseguiu acumular 6,0 pontos durante o semestre com as atividades avaliativas disponibilizadas. A nota obtida na prova substitutiva apenas substituirá a nota final apenas se a nota da prova substitutiva for maior do que a nota original.

A prova substitutiva será realizada no final do semestre letivo em dia e horário definidos pelo professor no início do semestre letivo. O conteúdo desta prova será definido pelo professor no início do semestre letivo.

REFERENCIAS

Burtis, C.A.; Ashwood, E.R.; Bruns, D.E. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 200-

Henry, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. Barueri, SP: Manole, 200-

Erichsen, E.S.; Viana, L.G.; Faria, R.M.D.; Santos, S.M.E. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS E AVALIAÇÕES

DATA	AULA	CONTEUDO
04/03	1 - 3	Padronização das atividades realizadas no laboratório de Bioquímica Clínica
11/03	4 e 5 6	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento do diabetes mellitus Divisão dos grupos para apresentação dos seminários e dos casos clínicos
18/03	7 e 8 9	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento do diabetes mellitus Exercício teórico sobre dosagens laboratoriais em Bioquímica Clínica
25/03	10 e 11 12	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das dislipidemias Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação dos

		exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento do diabetes mellitus
01/04	13	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das dislipidemias
	14	Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da fenilcetonúria, tirosinemia e alcaptonúria
	15	Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da doença urinária em xarope de bordo, cistinúria, cistinose e homocistinúria
08/04	16 e 17	Emprego de técnicas analíticas utilizadas para dosagem laboratorial de enzimas de importância clínica e realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento de lesões musculares
	18	Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das dislipidemias
15/04	19 e 20	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças hepáticas
	21	Exercício teórico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico das doenças coronarianas
22/04	22 e 23	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças hepáticas
	24	Exercício teórico sobre realização e interpretação da eletroforese das proteínas plasmáticas
29/04	25 - 27	Realização e interpretação do exame de urina rotina
	28	Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças hepáticas
06/05	29 e 30	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças renais
	31	Exercício teórico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento dos distúrbios do equilíbrio ácido-base e dos distúrbios eletrolíticos

13/05	32 e 33 34	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças renais Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação do exame de urina rotina
20/05	35 - 37 38	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da hipófise Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das doenças renais
27/05	39 - 41 42	Realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da tireoide Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da hipófise
03/06	43 44 45	Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da insuficiência adrenal Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento e da síndrome de Cushing Apresentação do caso clínico sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da tireoide
10/06	46 47 48	Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções da paratireoide Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da deficiência de vitamina D Apresentação do seminário sobre realização e interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos utilizados para diagnóstico e monitoramento das disfunções das gônadas
17/06	49 50 e 51	Realização do controle de qualidade no laboratório de Bioquímica Clínica Exercício teórico sobre realização do controle de qualidade no

		laboratório de Bioquímica Clínica
01/07	52 - 54	Prova Substitutiva

CRONOGRAMA DAS AULAS PRÁTICAS E AVALIAÇÕES		
DATA	AULA	CONTEUDO
06/03 07/03	1 e 2	Emprego das normas de biossegurança e técnicas de pipetagem
13/03 14/03	3 e 4	Determinação da glicemia no plasma
20/03 21/03	5 e 6	Determinação de proteínas totais e albumina no soro
27/03 28/03	-	Recesso
03/04 04/04	7 e 8	Determinação de triglicérides no soro
10/04 11/04	9 e 10	Determinação de colesterol total e colesterol HDL no soro
	11 e 12	Elaboração do laudo do exame de avaliação do perfil lipídico
17/04 18/04	13 e 14	Determinação de amilase e CK no soro
24/04 25/04	15 e 16	Determinação das bilirrubinas no soro
01/05 02/05	-	Feriado
08/05 09/05	17 e 18	Determinação de ALT e AST no soro
	19 e 20	Determinação de GGT e PAL no soro
15/05 16/05	21 e 22	Execução do exame de urina rotina
	23 e 24	Elaboração do laudo do exame de urina rotina
22/05 23/05	25 e 26	Determinação da proteinúria
29/05 30/05	-	Feriado
05/06 06/06	27 e 28	Determinação de creatinina no soro
12/06 13/06	29 e 30	Determinação de ureia no soro
19/06 20/06	31 e 32	Determinação de ácido úrico no soro
26/06 27/06	33 e 34	Elaboração de cartilha sobre preparo do paciente para realização
	35 e 36	dos exames laboratoriais bioquímicos



Coordenadoria
do Curso de
Farmácia



PLANO DE ENSINO

CURSO: FARMÁCIA		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral	CURRÍCULO 2014
ANO : 2024	SEMESTRE:1º	

UNIDADE CURRICULAR: Controle de qualidade físico-químico de medicamentos e insumos farmacêuticos		
DOCENTE Whocely Victor de Castro		
UNIDADE ACADÊMICA:	MODALIDADE	PERÍODO:
Carga Horária		
Teórica: 54	Prática: 54	Total: 108
Pré-requisito: Química Orgânica II, Química Orgânica II Exp, Química Analítica II Aplicada		

EMENTA
Legislação na Garantia e Controle de Qualidade; Histórico das Farmacopeias; Ensaio específicos de matérias-primas farmacêuticas; Métodos físicos para controle de qualidade de produto acabado; Dissolução e Perfil de Dissolução; Métodos Clássicos e Instrumentais de Análise para análise de fármacos; Cromatografia líquida de alta eficiência; Estabilidade de Fármacos e Medicamentos; Legislações referentes a boas práticas de laboratório, registro de medicamentos novos e de genéricos junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

OBJETIVOS
Na conclusão da unidade curricular o acadêmico que obter 100% de aproveitamento deverá ter a competência para avaliar a qualidade físico-química de medicamentos e insumos farmacêuticos.
<ul style="list-style-type: none">• Manipular adequadamente os instrumentos, equipamentos e insumos comumente utilizados na

prática magistral;

- Conhecer, compreender e aplicar testes físicos, físico-químicos no controle de qualidade de medicamentos e insumos farmacêuticos;
 - Aplicar conceitos de matemática, química, física, físico-química e informática no controle de qualidade físico-químico de medicamentos e insumos farmacêuticos;
 - Conhecer, compreender, diferenciar e aplicar técnicas analíticas clássicas e instrumentais para identificação e quantificação de fármacos em insumos farmacêuticos e medicamentos;
 - Conhecer e compreender os compêndios oficiais farmacêuticos e aplicar as técnicas farmacopeias de controle de qualidade físico-químico de medicamentos e insumos;
 - Interpretar e argumentar sobre resultados das análises de controle de qualidade físico-químico de acordo com parâmetros farmacopeicos;
 - Gerenciar tempo, recursos e conflitos interpessoais no âmbito de laboratório de controle de qualidade físico-químico;
 - Fazer autoavaliação e avaliação de pares;
 - Atuar com raciocínio lógico e de forma multidisciplinar na prática profissional;
 - Explicar e correlacionar a ausência de qualidade nas amostras analisadas com possíveis não conformidades de produção e gestão da qualidade;
 - Conhecer, compreender e aplicar as normas de boas práticas de laboratório na gestão de laboratório de controle de qualidade físico-químico;
 - Aplicar ferramentas de gestão da qualidade para de medicamentos seguros e eficazes;
 - Correlacionar a ausência de qualidade nas amostras analisadas com o impacto na saúde coletiva;
- Compreender a importância do controle de qualidade físico-químico como ferramenta para garantir a segurança e eficácia do medicamento e a promoção da saúde pública.

CONTEUDO

Aulas teóricas

- Legislação na Garantia e Controle de Qualidade; Legislação na indústria farmacêutica; Histórico das Farmacopeias. Farmacopeia Brasileira e outros códigos oficiais;
- Teste físicos e físico químicos aplicados ao controle de qualidade de fármacos e medicamentos: determinação de peso, friabilidade, dureza, desintegração;
- Teste físicos e físico químicos aplicados ao controle de qualidade de fármacos e medicamentos: dissolução e perfis de dissolução;
- Teste físicos e físico químicos aplicados ao controle de qualidade de fármacos e medicamentos: uniformidade de doses unitárias;
- Bases orgânicas e seus derivados de interesse farmacêutico;
- Ácidos orgânicos e seus derivados de interesse farmacêutico;
- Métodos volumétricos para análise de ácidos orgânicos e derivados
- Métodos espectrofotométricos para análise de ácidos e bases orgânicos e seus derivados;

Cromatografia a líquido de alta eficiência aplicado ao controle de qualidade de medicamentos

Aulas práticas

- Segurança laboratorial;
- Técnicas de transferência e de volumetria;
- Ensaio limite de cloreto e sulfato em matéria prima;
- Ensaio de qualidade aplicados a formas farmacêuticas sólidas: determinação de peso, friabilidade, dureza, desintegração;
- Ensaio de qualidade aplicados a formas farmacêuticas líquidas: determinação de volume;
- Determinação do teor do fármaco AAS utilizando técnica de volumetria de neutralização em meio aquoso pelo método indireto;
- Determinação do teor do fármaco cloridrato de propranolol utilizando técnica de volumetria de neutralização em meio aquoso pelo método direto;
- Determinação do teor do mebendazol por volumetria de neutralização em meio não aquoso;
- Determinação do teor de captopril por volumetria de oxirredução pelo Iodo;
- Determinação do teor de fenol por volumetria de oxirredução pelo bromo;
- Determinação da dissolução e teor de metformina por espectrofotometria na região do ultravioleta;
- Determinação da hidroclorotiazida por espectrofotometria na região do ultravioleta;
- Determinação do teor de sulfametoxazol por espectrofotometria na região do visível;
- Determinação do teor de paracetamol por CLAE.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com recurso de data show, aulas práticas no laboratório de controle de qualidade físico-químico de medicamentos

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

1. Avaliação: os alunos realizarão duas avaliações escritas no valor de 3,5 e uma avaliação de 3,0 pontos envolvendo os temas abordados nas aulas teóricas e práticas.
2. Haverá uma segunda chamada para as avaliações perdidas pelo discente conforme previsto na Seção VII do artigo 18 da Resolução nº 12/2018 do CONEP, de 04 de abril de 2018.
3. Haverá uma avaliação substitutiva no valor de 3,5 pontos abordando todo assunto teórico e prático do semestre a ser aplicada na última semana do semestre apenas para o(s) discente(s) que tiver(em) alcançado rendimento entre 5,5 e 5,9.

REFERENCIAS

Básica

1. Farmacopeia Brasileira, 5ª- edição, vol. 1 e vol 2 – ANVISA, 2010.
2. Gil, S. E. Controle físico químico de qualidade de medicamentos. 3 ed. Pharmabooks,2010.
3. Santoro, M. I. Introdução ao controle de qualidade de medicamentos. 2 ed. Atheneu,São Paulo, 1988.
4. Snyder, L. R.; Kirkiland, J. J.; Glajch J. L. Pratical HPLC method development. 2 ed.John Wiley & Sons, New York, 1997.
5. Moffat, AC. Clarke's Isolation and identification of drugs. 2 ed. The Pharmaceutical Press, London, 1986.
6. Carstensen, J. T. e Rhodes, C. Drug Stability: Principles and Practices (Drugs and the

- Pharmaceutical Sciences). Marcel Dekker, Inc, New York, 2000.
7. The United States pharmacopeia: USP and The National Formulary. NF. Rockville Md. The United States Pharmacopeial Convention, edição atualizada.
 8. British pharmacopoeia commission. British pharmacopoeia, 6v. London: Her Majesty's Stationary Office, edição atualizada.
 9. Farmacopéia portuguesa e suplementos, Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, Lisboa, edição atualizada.
 10. David C. Lee and Michael Webb. Pharmaceutical Analysis, CRC Press, Boca Raton, 2009.
 11. Mendham, J; Denney, R. C.; Barnes, J. D.; Thomas, M. Vogel Análise química quantitativa, LTC, Rio de Janeiro, edição atualizada.

Complementar

1. Aulton, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas, 2ª ed. São Paulo, SP: Artmed, 2006.
 2. Gennaro, Alfonso R. Remington: a Ciência e a prática da farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p. ISBN 85-277-0873-6.
 3. Ohara, M.T., Kaneko, T.M., Pinto T.J.A. Controle biológico de qualidade de Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. São Paulo, Atheneu, 2000, 309p.
 4. Ashutosh Kar, Pharmaceutical Drug Analysis, New Age International Publishers, 2ed., New Delhi, 2005.
- Zeev B. Alfassi, Zvi Boger, Ronen Yigal, Statistical Treatment Analytical Data, CRC, Press, Boca Raton, 2005.

CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES

.DATA	CONTEUDO
05/03	Aula teórica: Legislação na Garantia e Controle de Qualidade; Legislação na indústria farmacêutica; Histórico das Farmacopeias. Farmacopeia Brasileira e outros códigos oficiais.
05/03	Aula prática: Segurança laboratorial. Turma 1
07/03	Aula prática: Segurança laboratorial. Turma 2
12/03	Aula teórica: Teste físicos e físico químicos aplicados ao controle de qualidade de fármacos e medicamentos: determinação de peso, friabilidade, dureza, desintegração
12/03	Aula prática: Técnicas de transferência e de volumetria. Turma 1
14/03	Aula prática: Técnicas de transferência e de volumetria. Turma 2
19/03	Aula teórica: Teste físicos e físico químicos aplicados ao controle de qualidade de fármacos e medicamentos: dissolução e perfis de dissolução

19/03	Aula prática: Ensaio limite de cloreto e sulfato em matéria prima. Turma 1
21/03	Aula prática: Ensaio limite de cloreto e sulfato em matéria prima. Turma 2
26/03	Aula teórica: Teste físicos e físico químicos aplicados ao controle de qualidade de fármacos e medicamentos: uniformidade de doses unitárias
26/03	Aula prática: Ensaio de qualidade aplicados a formas farmacêuticas sólidas: determinação de peso, friabilidade, dureza, desintegração. Turma 1
28/03	Aula prática: Ensaio de qualidade aplicados a formas farmacêuticas sólidas. determinação de peso, friabilidade, dureza, desintegração. Turma 2
02/04	Aula teórica: Bases orgânicas e seus derivados de interesse farmacêutico
02/04	Aula prática: Ensaio de qualidade aplicados a formas farmacêuticas líquidas. Determinação de volume. Turma 1
04/04	Aula prática: Ensaio de qualidade aplicados a formas farmacêuticas líquidas. Determinação de volume. Turma 2
09/04	Aula teórica: Ácidos orgânicos e seus derivados de interesse farmacêutico
09/04	Aula prática: Determinação do teor do fármaco AAS utilizando técnica de volumetria de neutralização em meio aquoso pelo método indireto. Turma 1
11/04	Aula Prática: Determinação do teor do fármaco AAS utilizando técnica de volumetria de neutralização em meio aquoso pelo método indireto. Turma 1
16/04	Primeira prova teórico-prática.
16/04	Aula prática: Estudo dirigido. Turma 1
18/04	Aula prática: Estudo dirigido. Turma 2
23/04	Aula teórica: Métodos volumétricos para análise de ácidos orgânicos e derivados
23/04	Aula prática: Determinação do teor do fármaco cloridrato de propranolol utilizando técnica de volumetria de neutralização em meio aquoso pelo método direto. Turma 1

25/04	Aula prática: Determinação do teor do fármaco cloridrato de propranolol utilizando técnica de volumetria de neutralização em meio aquoso pelo método direto. Turma 2
30/04	Aula teórica: Métodos volumétricos para análise de ácidos orgânicos e derivados
30/04	Aula prática: Determinação do teor do mebendazol por volumetria de neutralização em meio não aquoso. Turma 1.
02/05	Aula prática Determinação do teor do mebendazol por volumetria de neutralização em meio não aquoso. Turma 2.
07/05	Aula teórica: Métodos volumétricos para análise de ácidos orgânicos e derivados
07/05	Aula prática: Determinação do teor de captopril por volumetria de oxirredução pelo Iodo. Turma 1
09/05	Aula prática: Determinação do teor de captopril por volumetria de oxirredução pelo Iodo. Turma 2
14/05	Aula teórica: Métodos volumétricos para análise de ácidos orgânicos e derivados
14/05	Aula prática: Determinação do teor de fenol por volumetria de oxirredução pelo bromo. Turma 1
16/05	Aula prática: Determinação do teor de fenol por volumetria de oxirredução pelo bromo. Turma 2
21/05	Aula teórica: Métodos volumétricos para análise de ácidos orgânicos e derivados
21/05	Aula prática: Estudo de caso
23/05	Aula prática: Estudo de caso
28/05	Segunda prova teórico prática
28/05	Aula prática: Estudo dirigido
30/05	Feriado

04/06	Aula teórica: Métodos espectrofotométricos para análise de ácidos e bases orgânicos e seus derivados
04/06	Aula Prática: Determinação da dissolução e teor de metformina por espectrofotometria na região do ultravioleta. Turma 1
06/06	Aula Prática: Determinação da dissolução e teor de metformina por espectrofotometria na região do ultravioleta. Turma 1
11/06	Aula teórica: Métodos espectrofotométricos para análise de ácidos e bases orgânicos e seus derivados
11/06	Aula Prática: Determinação da hidroclorotiazida por espectrofotometria na região do ultravioleta. Turma 1
13/06	Aula Prática: Determinação da hidroclorotiazida por espectrofotometria na região do ultravioleta. Turma 1
18/06	Aula teórica: Cromatografia a líquido de alta eficiência aplicado ao controle de qualidade de medicamentos
18/06	Aula prática: Determinação do teor de sulfametoxazol por espectrofotometria na região do visível. Turma 1
20/06	Aula prática: Determinação do teor de sulfametoxazol por espectrofotometria na região do visível. Turma 2
24/06	Aula teórica: Cromatografia a líquido de alta eficiência aplicado ao controle de qualidade de medicamentos
24/06	Aula prática: Determinação do teor de paracetamol por CLAE. Turma 1
27/06	Aula prática: Determinação do teor de paracetamol por CLAE. Turma 2
02/07	Terceira-prova teórico prática
02/07	Aula prática: estudo dirigido. Turma 1
04/07	Aula prática: estudo dirigido. Turma 1
09/07	Prova substitutiva

09/07	Aula prática: estudo dirigido. Turma 1
11/07	Aula prática: estudo dirigido. Turma 1

Documento assinado digitalmente



WHOCELY VICTOR DE CASTRO
Data: 30/10/2023 15:26:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Whocely Victor de Castro
Responsável pela unidade curricular



Coordenadoria
do Curso de
Farmácia



PLANO DE ENSINO

CURSO: FARMÁCIA		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral	CURRÍCULO 2014
ANO: 2024	SEMESTRE: 1 °	

UNIDADE CURRICULAR: Microbiologia Clínica		
DOCENTE: Magna Cristina de Paiva		
UNIDADE ACADÊMICA: CCO	MODALIDADE: Obrigatória	PERÍODO: 8°
Carga Horária		
Teórica: 36	Prática: 36	Total: 72
Pré-requisito: Microbiologia Básica /Farmacologia Clínica II		

EMENTA
Infecções bacterianas: diagnóstico clínico laboratorial dos principais gêneros de importância clínica; métodos de detecção laboratorial dos mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos; aspectos clínicos laboratoriais dos principais fungos de importância clínica.

OBJETIVOS
Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de coleta, processamento e conservação de amostras biológicas, bem como para realização de culturas, isolamento, identificação morfológica e bioquímica das principais espécies bacterianas de interesse médico; realização de testes de susceptibilidade aos antimicrobianos e detecção laboratorial dos principais mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos. Conhecer os principais fungos de importância clínica nos seus aspectos clínico e

diagnóstico laboratorial.

CONTEUDO

Introdução à Microbiologia Clínica

Biossegurança no laboratório de Microbiologia Clínica.

Preparação de esfregaços em Microbiologia Clínica.

Coleta, transporte e processamento de amostras biológicas para exames microbiológicos.

Realização e interpretação de exames de microscopia e a fresco utilizados em Microbiologia Clínica.

Identificação laboratorial dos gêneros: *Staphylococcus*, *Streptococcus* e *Enterococcus*.

Identificação laboratorial da ordem Enterobacteriales e de bactérias Gram negativas não fermentadoras de glicose.

Realização e interpretação de teste de susceptibilidade aos antimicrobianos e protocolos de padronização utilizados no Brasil.

Deteção de mecanismo de resistência dos principais microrganismos de importância clínica e interpretação do antibiograma.

Realização de controle de qualidade em Microbiologia Clínica.

Realização e interpretação de exames para diagnóstico laboratorial das ISTs

Realização e interpretação de exames para diagnóstico laboratorial das infecções trato urinário.

Realização e interpretação de exames para diagnóstico laboratorial das infecções da corrente sanguínea

Micologia Clínica: Classificação das micoses e realização e interpretação de exames para diagnóstico laboratorial dos principais fungos de importância clínica.

Realização e interpretação de exames para diagnóstico microscópico de *Mycobacterium* spp.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com recurso de data show, aulas práticas no Laboratório, estudo de artigos e grupos de discussão.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Provas teóricas (02): 3,5 e 4,0 pontos cada

Seminário (1): 1,0 ponto

Trabalhos em grupo (3): 0,5 ponto cada

Prova substitutiva (1) no final do semestre, sobre todo o conteúdo programático.

A prova substitutiva será realizada no final do semestre letivo em dia e horário definidos pelo professor e substituirá uma prova teórica apenas se a nota da prova substitutiva for maior do que a nota original. A prova substitutiva será aplicada apenas ao discente que não conseguiu acumular 60 pontos durante o semestre com as atividades avaliativas disponibilizadas.

REFERENCIAS

Manuais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA- 2013 e 2020.

Manuais do BrCast 2023, disponíveis em <http://brcast.org.br/>

MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A.

Microbiologia médica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 979 p.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5.ed. São Paulo:

Atheneu, 2008. 760p.

WINN JR, Washington C.; et al. Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1565 p.

CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS E AVALIAÇÕES

DATA	CONTEUDO
06/03/2024	Métodos de diagnóstico em Microbiologia Clínica e biossegurança
13/03/2024	Métodos de diagnóstico em Micologia Clínica.
20/03/2024	Diagnóstico microscópico: Coloração de Gram e Ziehl Nielsen
27/03/2024	Apresentação do Exercício 1: Micologia – 0,5 pontos.
03/04/2024	Identificação laboratorial dos gêneros: <i>Staphylococcus</i> , <i>Streptococcus</i> e <i>Enterococcus</i> .
10/04/2024	Identificação laboratorial da ordem Enterobacteriales e de bactérias Gram negativas não fermentadoras de glicose
17/04/2024	Primeira Avaliação Teórica – 3,5 pontos

24/04/2024	Diagnóstico laboratorial das infecções da corrente sanguínea- hemocultura
15/05/2024	Realização de diagnóstico laboratorial de infecções do trato urinário- Urocultura
22/05/2024	Realização e interpretação de teste de susceptibilidade aos antimicrobianos e protocolos de padronização utilizados no Brasil
29/05/2024	Métodos de detecção de mecanismos de resistência bacteriana
05/06/2024	Realização de exames para diagnóstico microscópico das principais ISTs bacterianas.
12/06/2024	Segunda Avaliação Teórica – 4,0 pontos
19/06/2024	Prova substitutiva – matéria toda, teórico e prática!

CRONOGRAMA DAS AULAS PRÁTICAS E AVALIAÇÕES	
DATA	CONTEUDO
06/03/2024	Apresentação do laboratório, divisão dos grupos de trabalho e distribuição dos casos clínicos teórico-prático a serem desenvolvidos.
13/03/2024	Obtenção de amostras biológicas para exames microbiológicos
20/03/2024	Realização de exames microscópicos de lâminas prontas de Gram e Ziehl Neelsen.
27/03/2024	Exercício 2: Apresentação dos Casos clínicos: o que esperar?!0,5 pontos.
03/04/2024	Execução do plantio primário Confecção e coloração de Gram do esfregaço das amostras biológicas dos casos clínicos.
10/04/2024	Avaliação do plantio primário, isolamento e Gram de colônias Exame microscópico do Gram
17/04/2024	Avaliação das colônias isoladas x Gram Exercício 3: Apresentação de cada prova bioquímica-fisiológica de identificação das espécies – 0,5 pontos
24/04/2024	Realização das provas de identificação bacteriana
15/05/2024	Leitura das provas de identificação
25/05/2024	Controle de qualidade em Microbiologia Clínica
29/05/2024	Realização dos testes de susceptibilidade e detecção de mecanismo de resistência.

05/06/2024	Leitura e conclusão da cultura dos casos clínicos
12/06/2024	Seminário: Importância da Microbiologia Clínica com a apresentação dos laudos dos casos clínicos e discussão das opções terapêuticas – 1,0 ponto



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia		Turno: Integral	
Ano: 2023		Semestre: 2024/1	
Docente Responsável: Renata Rachide Nunes			
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Cuidados Farmacêuticos III		Departamento CCO
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 36	Prática 18	Total 54
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Cuidados Farmacêuticos II	Co-requisito Não há.
EMENTA			
<p>Cuidado farmacêutico nos serviços de atenção primária em saúde. Processo de cuidado farmacêutico aplicado às doenças crônicas não transmissíveis. Comunicação profissional-paciente: formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a avaliação das necessidades farmacoterapêuticas, elaboração de planos de cuidado e avaliação dos resultados obtidos pelo paciente. Fornecer ferramentas para atuação em equipes multidisciplinares de atenção em saúde. Preparar o estudante para a prática clínica, contribuindo para sua formação a partir da perspectiva humanista e centrada no paciente em serviços de atenção primária à saúde.</p>			
Nas aulas teóricas:			
1) Aspectos conceituais e históricos da Farmácia Clínica e do Cuidado Farmacêutico;			
2) Farmacoterapia da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);			



- 3) Farmacoterapia da Asma;
- 4) Farmacoterapia da Obesidade e da Dislipidemia;
- 5) Farmacoterapia do Hipotireoidismo e do Hipertireoidismo;
- 6) Farmacoterapia do Diabetes Mellitus;
- 7) Farmacoterapia da Epilepsia;
- 8) Farmacoterapia da Osteoporose e da Osteopenia;
- 9) Farmacoterapia da gota e hiperuricemia;
- 10) Farmacoterapia da Depressão
- 11) Temas atuais e relevantes sobre farmacoterapia
- 12) Uso de medicamentos em populações especiais: idosos, gestantes, lactentes e pediatria;
- 13) Formas de comunicação profissional-paciente, formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas (conteúdo ministrado de forma transversal durante o semestre);
- 14) Saúde Baseada em Evidências.

Nas aulas práticas:

Discussão de casos clínicos reais contemplando o conteúdo teórico da unidade curricular Realizadas na Unidade de saúde conforme cronograma previamente disponibilizado aos estudantes.

Para cumprimento da Resolução 12 de 04/04/18 do CONEP, Seção V, Art. 12, §2º, os professores da pós-graduação deverão prever no Plano de ensino de suas disciplinas de graduação que as aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação. Nesta unidade curricular poderá haver o estagiário em docência.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Serão realizadas atividades teóricas (36h) e práticas (18h), que serão assim distribuídas:
- Aula expositiva dialogada com recursos audiovisual (*data show*) e lousa;
- Atividades via “portal didático”;
- Discussão e apresentação de Casos clínicos;



- Seminários com temas previamente estabelecidos;
- Aulas práticas realizadas na unidade de saúde conforme cronograma prévio disponibilizado no Guia do Aluno.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula).
- 2) A frequência será computada através da realização da chamada e registro em diário durante as aulas teóricas e práticas.
- 3) Em caso de plágio acadêmico o estudante receberá pontuação 0 (zero) para a atividade e não receberá frequência na aula correspondente.
- 4) Haverá 3 tipos de atividades avaliativas:
 - 2 provas teóricas com valor de 3,5 pontos cada uma.
 - Discussão de caso clínico com valor de 1,0 pontos.
 - 1 seminário em grupo com valor de 1,0 pontos.
 - Avaliação geral das atividades práticas com valor de 1,0 pontos.
- 5) A avaliação prática será individual. A presença, pontualidade, postura, desenvoltura, interesse, habilidade de comunicação e conhecimento técnico serão avaliados.
- 6) A nota final será calculada pela soma das respectivas notas em cada uma das atividades.
- 7) Os critérios de avaliação dos seminários serão: Qualidade das referências bibliográficas utilizadas, abrangência e profundidade do tema, qualidade do conteúdo. A participação de todos os integrantes do grupo é obrigatória.
- 8) Os critérios de avaliação das atividades práticas serão: documentação adequada do caso, discussão e proposição de intervenções, capacidade de observação de especificidades de cada paciente avaliado, capacidade de aplicar conceitos trabalhados nas aulas teóricas.
- 9) Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (última semana). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida nesta avaliação substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva acadêmicos que perderam alguma avaliação por motivo de saúde (com atestado médico) e aqueles que não conseguiram a



nota mínima para aprovação.

10) Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle e/ou pelo e-mail da turma dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

2) IVAMA, A. M.; MALDONADO, J. L. M. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>.

3) BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br

4) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.

5) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p.

6) DIPIRO, Joseph T. et al. Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach. 7.ed. New York: McGraw Hill Medical, 2008. 2559 p.

7) STORPIRTIS, Sílvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) FOPPA, A. A.; BELVILACQUA, G.; PINTO, L.H.; BLATT, C.R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 4, 2008.

2) MENDES, E. V. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 512 p., 2012.

- 3) VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.12, n.1, p.213-220, 2007
- 4) ANVISA – RDC 44 de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, 2009.
- 5) MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S. *Assistência Farmacêutica para gerentes municipais de saúde*. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
- 6) STRAND, L. M. et al. The impact of Pharmaceutical care practice on the practitioner and the patiente in the ambulatory practice setting: Twenty-five years of experience. *Current Pharmaceutical Desing*, v. 10, p. 3987-4001, 2004.
- 7) BRASIL. *Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos*. Brasília: Organização Pan Americana de Saúde, 2002.
- 8) PEREIRA, L. R. P; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. *Revista brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 44, n.4, 2008.
- 9) LIMA-COSTA MF, BARRETO, SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2003; 12(4) : 189 – 201.
- 10) Os websites das sociedades oficiais, tais como Conselho Federal e Regionais de Farmácia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Endocrinologia, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2024

PLANO DE ENSINO Nº 282/2024 - COFAR (12.59)

(Nº do Protocolo: 23122.005460/2024-29)

(Assinado digitalmente em 21/02/2024 12:44)
MARIANE CRISTINA SCHNITZLER VILLAR
COORDENADOR DE CURSO
COFAR (12.59)
Matrícula: ###872#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **282**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **20/02/2024** e o código de verificação: **20e9dc0a2a**